



NEWSLETTER

INVESTIMENTOS

Millennium
bcp

18 de setembro 2017 Nº 583

TRÊS PRINCIPAIS CERTIFICADOS MILLENNIUM BCP

0% DE COMISSÕES ATÉ 30/09/2017

MSCI WORLD EUR,
EURO STOXX 50 E S&P 500

Certificados Millennium bcp

Produto Financeiro Complexo

Um investimento responsável exige que conheça as suas implicações e que esteja disposto a aceitá-las

Advertências específicas ao Investidor

1. Pode implicar a perda da totalidade do capital investido;
2. Pode proporcionar rendimento nulo ou negativo;

Não dispensa a consulta das Fichas Técnicas / IFI (Informações Fundamentais ao Investidor) e Notas Técnicas de admissão à negociação disponíveis em millenniumbcp.pt

TODOS OS INVESTIMENTOS TÊM RISCO

Risco
de perder
a totalidade
do capital
investido



1 2 3 4

NÍVEL CRESCENTE DE ALERTA

Consulte a Ficha Técnica/IFI em www.cmvm.pt

Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp



- Análise de Mercados e Perspetivas
- Empresas e Setores
- Recomendações e Price Targets
- Serviço de Alertas

★ RANKING

- Fundos
- Certificados



ESTA SEMANA

Teto da dívida Americana

Em situações de grande tensão, qualquer um de nós pode ficar com os nervos em franja...

ver +

ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A semana passada foi positiva para a generalidade das praças mundiais com Wall Street de regresso aos máximos de sempre. A pedido dos EUA, a ONU aplicou mais sanções à Coreia do Norte que em resposta acabou por responder com novo lançamento de um míssil balístico. O mercado parece não ter entrado em *stress* pois os ativos considerados refúgio não puxaram pelo sentimento comprador. A apreciação do dólar (beneficiada pela aceleração da inflação nos EUA) acabou por beneficiar as bolsas europeias, ao passo que os ganhos da libra (com o Banco de Inglaterra a apalpar terreno para a retirada de estímulos) levaram a uma queda do índice londrino Footsie. Alguns dados menos apelativos dos EUA, veja-se as vendas a retalho e produção industrial, impediram ganhos mais expressivos do dólar. O barril de crude tenta quebrar a barreira dos \$50.

Europa	Fecho	5S	YTD	Mundo	Fecho	5S	YTD	Outros	Fecho	5S	YTD
PSI 20	5201,88	1,96%	11,17%	S&P 500	2500,23	1,58%	11,68%	MSCI Emergentes	1102,16	1,01%	27,82%
CAC 40	5213,91	1,96%	7,23%	Dow Jones	22268,34	2,16%	12,68%	Crude	49,89	5,08%	-7,13%
IBEX 35	10317,40	1,85%	10,32%	NASDAQ 100	5988,00	1,26%	23,12%	Euro-Dólar	1,1945	-0,67%	13,26%
DAX	12518,81	1,75%	9,04%	Nikkei 225	19909,50	3,29%	4,16%	Libra-Euro	1,1361	3,60%	-2,94%
Euro Stoxx	381,42	1,70%	8,90%	Hang Seng	27807,59	0,50%	26,39%	US 10Y	2,20%	15.16pbs	-24.21pbs
Footsie 100	7215,47	-2,20%	1,02%	Shanghai	3353,62	-0,35%	8,05%	Bund 10Y	43,30%	12.1pbs	22.5pbs

Perspetivas

Fed, BoJ e atividades industrial e terciária em destaque

Na 3ª feira ficaremos a conhecer o indicador ZEW Survey, onde se espera uma degradação da confiança dos analistas e investidores na situação atual. A meio da semana, a Fed e o Banco Central do Japão divulgarão as suas decisões na 4ª feira e 5ª feira, respetivamente, onde se espera que deixem tudo na mesma, ainda que no caso do banco central norte-americano haja a expectativa de comentários que apontem para um aumento de juros no final do ano, isto depois da inflação ter acelerado acima do esperado em agosto. Já na 6ª feira serão revelados os valores preliminares da evolução da atividade industrial e dos serviços durante o mês de setembro, tanto na região da moeda única assim como nos EUA. No plano empresarial destacaríamos os números da Inditex na Europa e da FedEx e Adobe nos EUA.

Dia	País	Hora	Evento	Esperado ⁽¹⁾	Anterior ⁽²⁾
3ªfeira	Alemanha	10:00	Zew Survey - Situação Actual (set.)	86,00	86,70
	UEM	10:00	Zew Survey (set.)	-	29,30
	Alemanha	10:00	Zew Survey (set.)	12,00	10,00
	EUA	13:30	Casas em início de construção (m) (ago.)	1,70%	-4,80%
	EUA	13:30	Licenças de Construção (m) (ago.)	-0,80%	-4,10%
	EUA	13:30	Índice de Preços das Importações (m) (ago.)	0,40%	0,10%
4ªfeira	Japão	00:50	Balança Comercial (ago.)	¥97.0b	¥418.8b
	Alemanha	07:00	IPP (h) (ago.)	2,50%	2,30%
	Reino Unido	09:30	Vendas a retalho (h) (ago.)	1,10%	1,30%
	EUA	15:00	Vendas de Casas Usadas (m) (ago.)	0,40%	-1,30%
	EUA	19:00	FED - decisão de taxas de juro	1,25%	1,25%
5ªfeira	UEM	09:00	BCE publica Relatório Económico	-	-
	EUA	13:30	Pedidos Subsidio Desemprego	300k	284k
	EUA	13:30	Indicador de Sentimento Empresarial de Philadelphia (set.)	16,60	18,90
	EUA	15:00	Leading Index (ago.)	0,20%	0,30%
	Japão		Banco do Japão- decisão de taxas de juro	-	-
6ªfeira	França	07:45	PIB (Trim.) (2ºTrim. F)	0,50%	0,50%
	UEM	09:00	PMI Indústria (set. P)	57,20	57,40
	UEM	09:00	PMI Serviços (set. P)	54,80	54,70
	EUA	14:45	PMI Indústria (set. P)	53,00	52,80
	EUA	14:45	PMI Serviços (set. P)	55,70	56,00

(h) - Variação homóloga; (m) - Variação mensal; P - Valor preliminar; F - Valor final; K - mil; M - Milhões; B - Mil Milhões

¹ Estimativas de consenso a 15/09/2017

² Valor relativo ao período anterior

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

EMPRESAS E SETORES



Em termos nacionais, o **PSI20** valorizou 1,96% para 5.201,88 pontos.

PSI20	Setor	5S	20S	Sentimento*
Mota Engil	Construção	14,80%	0,36%	↑
Pharol	Telecomunicações	7,21%	-10,29%	↑
Navigator	Recursos Naturais	6,25%	-3,62%	↑
Sonae Capital	Serviços Financeiros	5,99%	-7,02%	↑
Sonae	Retalho	5,15%	-5,48%	↑
CTT	Industrial	0,59%	-5,43%	↑
NOS	Media	0,15%	-4,10%	↑
Montepio	Serviços Financeiros	-0,50%	0,30%	↓
Novabase	Tecnológico	-0,87%	0,00%	↑
Jeronimo Martins	Retalho	-0,93%	-2,61%	↓

Notas:

5S - Variação nas últimas 5 sessões; 20S - Variação das 20 sessões anteriores à semana passada

Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	# B	#H	#S	#REC	▲EPS	▲PT	DY
Corticeira Amorim	11,49	11,73	2,1%	[11.1 ; 12.6]	0	3	0	3	0,0%	0,0%	1,7%
CTT	5,099	6,73	32,0%	[5.98 ; 7.4]	7	4	0	11	-1,3%	0,3%	8,4%
Sonae Capital	0,814	1,01	24,1%	[0.92 ; 1.11]	1	0	1	2	0,0%	0,0%	10,2%
Altri	3,806	4,27	12,3%	[4.11 ; 4.36]	1	4	1	6	0,0%	-8,1%	5,7%
Semapa	15,07	21,80	44,7%	[21.8 ; 21.8]	3	1	0	4	0,0%	0,0%	2,7%
Jeronimo Martins	16,45	16,72	1,6%	[15 ; 18.7]	9	14	8	31	-0,6%	1,3%	3,6%
Sonae	0,98	1,13	15,3%	[1.05 ; 1.22]	6	1	0	7	4,5%	-6,4%	4,1%
REN	2,79	2,80	0,2%	[2.48 ; 3.05]	2	5	4	11	1,8%	-7,1%	5,7%
NOS	5,274	6,58	24,7%	[5.85 ; 7]	9	7	1	17	0,0%	5,9%	3,6%
EDP	3,374	3,23	-4,4%	[3.1 ; 3.48]	10	9	5	24	-6,2%	-4,6%	5,8%
BCP	0,2145	0,21	-1,4%	[0.18 ; 0.26]	4	3	3	10	-9,1%	2,9%	
Galp Energia	14,255	14,59	2,4%	[13.5 ; 15.7]	8	18	1	27	0,3%	0,9%	1,8%
Ibersol	12,15	13,76	13,3%	[12.92 ; 14.6]	1	1	0	2	0,0%	1,0%	0,6%
Novabase	3,18				1	1	0	2	0,0%	0,0%	4,4%
Mota-Engil	2,877	2,60	-9,6%	[2.4 ; 2.8]	2	2	1	5	0,0%	-7,5%	4,9%
EDP Renovaveis	7,031	7,24	2,9%	[6.75 ; 7.7]	9	11	1	21	-0,5%	8,8%	0,7%
Navigator	3,789	4,42	16,6%	[4.13 ; 4.86]	5	2	0	7	0,0%	1,4%	5,8%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

Δ PT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

Δ EPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY: calculada na sessão anterior à ex-date quando esta já ocorreu e estimada quando ainda não existe anúncio

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

BCP: Fosun reforça a posição e sobe para 25%

- O BCP comunicou que a Fosun, através da subsidiária Chiado, aumentou a posição no capital do banco para 25,16% datado a 8 de setembro
- Segundo Nuno Amado, este reforço demonstra a confiança no caminho do BCP e vai ao encontro da estratégia da Fosun

EDP: Novos rumores sobre fusão com Gas Natural podem trazer nova escalada

- Segundo o jornal espanhol Expansión, o presidente da espanhola Isidro Fainé entrou em contacto com a China Three Gorges, a maior acionista da EDP, com o intuito de sondar uma eventual fusão
- A Gas Natural Fenosa deseja reforçar a sua presença europeia e está a estudar alternativas para criar um novo gigante energético, tendo o presidente da espanhola já contactado António Mexia para avaliar se há ou não interesse no negócio
- A 4 de julho foi avançado que as duas empresas estariam em conversações para uma eventual fusão. Apesar de ambas as empresas terem negado conversações a verdade é que os títulos da elétrica nacional estão a valorizar mais de 15% desde então

Mota-Engil confirma contratos na Costa do Marfim

- A empresa anunciou em comunicado à CMVM, através de uma subsidiária da Mota-Engil África por esta detida em 100%, a assinatura de dois contratos com o Ministério da Saúde, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Costa do Marfim, para a recolha de resíduos em Abidjan num valor total de cerca de € 320 milhões
- Com o arranque desta operação na Costa do Marfim, a Mota-Engil alarga para 8 o número de países em que a sua área de recolha e tratamento de resíduos está presente, passando o GRUPO a servir cerca de 18,5 milhões de habitantes
- A nota é naturalmente positiva para as ações da Mota-Engil

Sonae, JD Group e JD Sprinter fecham acordo de fusão, nada de novo

- A retalhista portuguesa anunciou através de comunicado à CMVM que fechou acordo com a JD Sports Fashion, retalhista líder no Reino Unido em marcas de desporto, moda e *outdoor*, e a JD Sprinter Holdings combinando negócios na Península Ibérica com a Sport Zone, no seguimento do memorando assinado em março
- Novo grupo ibérico terá como acionistas a JD Group (50%), Sonae (30%) e a família acionista da JD Sprinter (20%), permitindo criar a segunda maior retalhista de artigos desportivos na Península Ibérica, com um total de 311 lojas (em março eram apenas 287 lojas), que em 2016 registou um volume de negócios superior a € 450 milhões
- A operação não traz nada de novo face ao que o Millennium investment banking tinha avançado em março e está sujeita ainda a aprovação pela Autoridade da Concorrência, pelo que não se espera impacto significativo da notícia sobre os títulos

Corticeira Amorim acorda a compra da SAS Sodiliege

- Valor do negócio ascende a €3 milhões pela compra da SAS Sodiliege, empresa que produz e distribui rolhas capsuladas para bebidas alcoólicas e espirituosas como o *cognac* e *armagnac*. Em 2016, o volume de negócios ascendeu a €3,2 milhões
- Para a Corticeira Amorim é mais um passo na entrada das bebidas espirituosas

Fonte: Millennium investment banking

RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
JBCapitalMarkets	José Martins Soares	15-09-2017	15-09-2017	Buy	€ 0,33
Goldman Sachs	Izabel Cameron	30-08-2017	30-08-2017	Neutral	€ 0,23

Deutsche Bank	Ignacio Ulargui	09-06-2017	09-08-2017	Buy	€ 0,32
Autonomous	Gabor Kemeny	30-05-2017	09-08-2017	Buy	€ 0,29
Fidentiis	Mario Roperio	31-07-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,29 - € 0,30
JP Morgan	Sofie Peterzens	27-07-2017	27-07-2017	Neutral	€ 0,26
Caixa BI	André Rodrigues	11-05-2017	31-07-2017	Buy	€ 0,26



APP MBOLSA

AS OPORTUNIDADES
DE INVESTIMENTO SURGEM
A QUALQUER MOMENTO



ESTA SEMANA



Teto da dívida Americana

Em situações de grande tensão, qualquer um de nós pode ficar com os nervos em franja. A situação já é complicada quando estamos a lidar com um acontecimento importante, cujo resultado é conhecido, como um casamento, por exemplo. Mas quando se trata de um acontecimento cujo desfecho já não é assim tão certo - como uma importante entrevista de trabalho ou uma consulta no dentista - a ansiedade com o desempenho pode afetar o mais resistente. Os mercados, de modo geral, não funcionam de forma diferente. É de esperar que o governo dos EUA esgote o seu *plafond* de endividamento no início de outubro, e as implicações para os mercados globais são ainda bastante incertas. Decidimos fazer a nossa própria pesquisa sobre as possíveis consequências, analisando o impacto potencial sobre os retornos das diversas categorias de ativos e sobre os indicadores macroeconómicos dos EUA. Como ponto de partida intuitivo para a nossa investigação, analisámos as crises semelhantes que ocorreram em 2013 e 2011.

Começámos por analisar o desempenho dos principais índices de mercado nos períodos próximos destas crises anteriores. Analisando a evolução do S&P500, do MSCI Emerging Markets Index e do MSCI Europe Index, descobrimos que, em 2013, o nervosismo dos mercados não era tão grande como seria de esperar. Na verdade, os mercados até se mostravam bastante indiferentes aos acontecimentos que se estavam a desenrolar.

Em agosto de 2013, o Tesouro dos EUA informou o Congresso de que, caso o *plafond* de endividamento não fosse alterado para um valor superior, os EUA entrariam em incumprimento em meados de outubro desse ano. Apesar destes avisos inquietantes e da retórica habitual em qualquer situação de crise relacionada com o *plafond* de endividamento, é difícil afirmar que os eventos tenham tido um significativo efeito negativo nos mercados. Na verdade, nos três meses anteriores à resolução da crise em 16 de outubro, o S&P 500, o MSCI Emerging Markets Index e o MSCI Europe Index subiram 2,5%, 8,2% e 4,9%, respetivamente.

Pode argumentar-se que, a curto prazo, o mercado de ações dos EUA passou por algumas dificuldades, mas parece que essa situação não se verificou a longo prazo. Depois de examinar o impacto - ou a ausência do mesmo - no mercado de ações, queríamos investigar se os acontecimentos teriam provocado alterações sensíveis a nível salarial e de confiança do consumidor. A confiança do consumidor desceu durante a crise, mas o nível mínimo que atingiu ainda era superior ao de abril de 2013. Da

mesma forma, durante a crise, verificou-se um ligeiro impacto negativo a nível salarial, o qual, porém, em termos gerais, não parece ser significativo.

Efetuámos uma análise semelhante relativamente à crise de 2011, começando novamente pelos mercados de ações e examinando em seguida a evolução dos salários e da confiança do consumidor. Neste caso, seria errado dizer que os acontecimentos a nível político e económico não tiveram efeito nos mercados de ações. Olhando para os mercados de ações a nível mundial, verifica-se que houve uma queda significativa em agosto de 2011. A crise relacionada com o *plafond* de endividamento levou a S&P a diminuir a notação da dívida soberana dos EUA de AAA para AA+ pela primeira vez na história do país, apenas uma semana após o governo ter aprovado, a 2 de agosto, um projeto de lei para resolver o problema. O anúncio fez com que o S&P perdesse 6,66% nesse dia e atingiu os mercados globais. Esta evolução fez com que, entre julho e meados de agosto, o S&P 500, o MSCI Emerging Markets Index e o MSCI Europe Index registassem perdas significativas (entre -16% e -18%).

A nível salarial e de confiança do consumidor, registou-se uma evolução semelhante. Ambos os indicadores baixaram significativamente com a descida da notação, mas, como aconteceu com os mercados de ações, tratou-se de uma queda bastante curta, que aparentemente não teve nenhum efeito duradouro sobre a economia. Os chamados *non-farm payrolls* diminuíram ligeiramente nos períodos que coincidiram com o auge da crise da dívida e mais tarde recuperaram de forma bastante significativa. Verificamos igualmente que a confiança do consumidor sofreu um impacto negativo durante o mês, mas depois recuperou de forma bastante significativa. Se entrarmos num período conturbado de crise neste momento, é de esperar que estes indicadores macro sofram um impacto negativo durante algum tempo. No entanto, se a situação se revolver por ela própria, os riscos atuais não deverão prejudicar o panorama macro dos EUA, que aponta para um forte crescimento e uma expansão do meio-para-fim do ciclo.

Há um ponto fundamental que importa considerar. Os mercados tiveram de lidar com níveis significativos de risco político nos últimos oito meses, mas neste tipo de conjuntura, é mais importante do que nunca controlarmos os nervos e concentrarmos nos fundamentos, melhorando o crescimento económico e dos lucros. Os nervos podem ser-nos úteis, ajudando-nos a evitar riscos indevidos, mas o historial mostra que os investidores foram recompensados por terem ignorado os riscos políticos a curto prazo e terem tido uma visão de investimento a longo prazo. E, embora seja certo que a evolução da situação nos EUA venha a causar preocupações nos mercados, estamos em crer que o problema do *plafond* de endividamento irá provavelmente ser resolvido.

J.P.Morgan
Asset Management



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º IMGA Eurofinanceiras	29,82%	5
2º Janus Global Technology A EUR Acc	28,01%	4
3º BNY Mellon Brazil Equity Fund USD A Acc	27,03%	7
4º BNY Mellon Brazil Equity Fund EUR A Acc	26,68%	7
5º Pictet Japanese Equity Selection HR EUR	26,40%	4

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 11/09/2017 A 15/09/2017

Fundos

- 1º IMGA Poupança PPR
- 2º IMGA Liquidez
- 3º UBS SF-Yield EUR N-ACC
- 4º UBS SF-Balanced EUR N-ACC
- 5º IMGA Rendimento Semestral

Medidas de Rendibilidade e Risco, calculadas em Euros, sendo a data final 15/09/2017 e a data inicial a mesma um ano antes. As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). As rendibilidades indicadas apenas seriam obtidas caso o investimento fosse efetuado durante a totalidade do período em referência. O investimento em fundos não dispensa a consulta das Informações Fundamentais Destinadas aos Investidores, do Prospeto e das Condições Particulares de Distribuição (quando aplicáveis), disponíveis neste site e na CMVM.

Fonte: Morningstar

RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

WIG20	43,1%
BANCA	41,9%
RECURSOS NATURAIS	39,9%
COBRE	36,1%
NASDAQ100	24,2%

Os menos rentáveis

OURO	0,5%
EPRA Europa	1,2%
TELECOMUNICAÇÕES	5,9%
UTILITIES	6,5%
FOOTSIE	7,2%

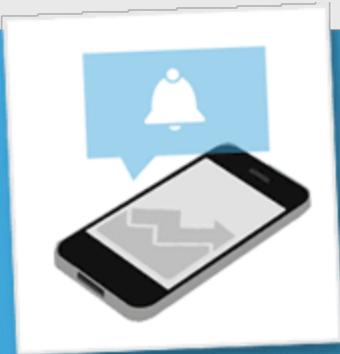
TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 11/09/2017 A 15/09/2017

Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º MSCI WORLD PRICE EUR
- 5º DOW JONES





ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA.
Consulte o preçário em millenniumbcp.pt.

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- **Cotações dos títulos dos Mercados Euronext** (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- **Situação das suas Ordens de Bolsa**
- **Títulos do PSI**
Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES")

DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.

2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3. Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.
14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rendibilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferente" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em novembro de 2014.
32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-17	jul-17	jun-17	mar-17	dez-16	dez-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-0,6%	0,7%	2,9%	7,0%	-11,9%	10,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5157	5189	5153	5008	4679	5313	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de

informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: informacoes . clientes @ millenniumbcp .pt

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 5.600.738.053,72 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.